



Operação 'Delivery' da PCMG prende quatro pessoas em Paraopeba

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Paraopeba, deflagrou nesta segunda-feira (25), a operação 'Delivery', para o cumprimento de mandados de prisão e busca e apreensão. As investigações da equipe da PCMG começaram há um ano e buscavam apurar o envolvimento de um suspeito no tráfico de drogas na região de Paraopeba.

O trabalho da PCMG possibilitou comprovar não apenas a participação desse suspeito no tráfico de drogas, mas também permitiu desmantelar um grupo criminoso que se associou para traficar cocaína e crack, utilizando uma forma peculiar de atuação.

Os criminosos criaram um grupo em um aplicativo de mensagens, por onde recebiam encomendas de drogas, sendo o material ilícito entregue diretamente no endereço indicado pelo cliente, daí o nome da operação 'Delivery'.

Essa estratégia dos criminosos tinha o objetivo de ampliar as vendas de drogas, atingindo os mais variados clientes e, ainda, burlar o sistema de Justiça criminal, já que, se o entregador eventualmente fosse surpreendido pela Polícia, dificilmente seria acusado de tráfico de drogas, pois portava pequena quantidade de entorpecentes.

Diante das informações apuradas, a Polícia Civil representou à Justiça pela expedição de mandados de prisão e mandados de busca e apreensão. Na ação realizada hoje em Paraopeba, com o apoio da Delegacia Regional de Polícia Civil de Sete Lagoas e da Companhia da Polícia Militar de Paraopeba, 26 policiais civis e 10 policiais militares, utilizando 12 viaturas e uma aeronave remotamente pilotada, cumpriram quatro mandados de prisão temporária e nove mandados de busca e apreensão. Foram apreendidos diversos objetos, inclusive dinheiro, telefones celulares, balança de precisão, máquina de cartão de crédito e uma motocicleta.

Foram presos W.T.T., 24 anos, com antecedente criminal por sequestro e cárcere privado; J. R. O. R., 31 anos, com antecedente criminal por lesão corporal, D.J.S.N., 27 anos, até então sem antecedente criminal; e P.H.S.A., 26 anos, com antecedente criminal por tentativa de roubo. As diligências prosseguem para localizar outros alvos para os quais também foram expedidos mandados de prisão.

Os presos foram encaminhados ao Sistema Prisional e responderão a processo criminal pela prática dos crimes de tráfico e associação para o tráfico de drogas.